ANO 8.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1928 N.º 2159

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O BARÃO Rikachins Okura, o celebre multimilionario japonês, o Creso do imperio do Sol-nascente, adoeceu e morreu. Veio o medico, passou a certidão de obito e em seguida amortalharam-no. Metido num caixão de luxo — para mortos de primeira classe — parecia conformado com a sua nova situação de não existente. Subitamente, no meio de uma assistencia selecta que o pranteava, deu sinal de vida, mexendo-se com vigor. Gritos, correrias no palacio e suplicas a Budha, que encarava a ressurreição do morto com a sua habitual e divina indiferença. Tambem veio a sciencia, com o rosto tapado, a qual, depois de maduras reflexões, concluiu:

— "Se o barão não sossega nem se resigna á rigidez cadaverica, é que ainda tem vida„.

E, sem mais, retirou com passo solemne e sapiente. E agora? Como se tratava dum homem prodigiosamente rico, Gil Vicente explicaria:

—"Não ha lugar para ele no outro mundo, pois que a entrada no Paraiso e no Inferno está feita segundo certas medidas — inferiores ao bôjo plutocratico do barão.

* * *

UMA comissão de distintas senhoras, de que é presidente honoraria a sr.ª duquesa de Palmela e presidente efectiva a sr.ª ministra da Italia, vai realizar, nos principios de Maio, uma recita de caridade, em beneficio das Oficinas de S. José. Do valor da instituição nada diremos que não seja inutil: faz o bem, educando a infancia pobre. Toda a gente o sabe.

Da iniciativa das senhoras, por mais que a elogiassemos, tudo seria pouco, visto que se propõem reunir fundos para uma obra cujo alcance social é facil de ver.

Ao publico lembraremos que concorra a esta recita, porque, além de praticar uma boa acção, encontrará motivo para se distrair, rindo e folgando, sem receio de se arrepender.

* * *

COM os editores portugueses, e com alguns dos elementos que estão preparando a organisação das Comissões portuguesas da Exposição do Livro Português em Madrid reuniram hoje, pela terceira vez no Avenida Palace, os sr. D. Americo de Castro, catedratico de Madrid, D. Gavier Lesco de La Vega, secretario da Biblioteca de Madrid, D. José Antonio Sangroniz, secretario da União Ibero Americana e D. Ernesto Gimenez Caballero, director da *Gaceta Literaria*. Os nossos visitantes regressam amanhã de tarde ao seu pais, sendo-lhes oferecido de manhã um almoço intimo.

* * *

E' DEPOIS de ámanhã que, no restaurante Tavares, pelas 13 horas, se realiza um almoço de homenagem ao brilhante critico teatral do *Diario de Noticias*, Antonio Ferro.

Inscreveram-se hoje os srs. Eduardo Reis, Celestino Soares, Bernardo Marques, Guilherme Pereira de Carvalho, Carlos Queiroz.

Afirmações

As sessões do Congresso de Pecuaria, ontem inaugurado com grande solenidade, forneceram ao país algumas afirmações, a que convém emprestar relêvo.

Elas correspondem a uma grande fé na missão que a Agricultura, pelo braço da Lavoura, tem a desempenhar na renovação da nossa vida economica, base da normalidade financeira.

Sabiamente, pelas lições da experiencia, e por constantes estudos e observações, alguns oradores souberam focar a importancia que o cultivo da terra e as medidas de protecção e estimulo á Agricultura podem atingir no nosso país, desde que se entre no campo das realidades praticas, e o "amor á terra„ não seja apenas uma expressão literaria.

O problema do trigo — o mais importante, sem duvida, de todos os nossos problemas economicos — foi posto, resumidamente mas eficientemente, por alguns oradores. O ministro da Agricultura, sr. dr. Nunes Mexia, uma autoridade incontestavel servida por uma ardente confiança e uma actividade constante, disse, por exemplo:

— "O problema agricola português não tem podido resolver-se por falta de ambiente economico, sendo o conhecimento deste facto basilar para a sua solução, sem o que todos os esforços empregados serão improficuos. Sobre todas as questões, o problema do pão tem-se ressentido dessa falta de ambiente.„

E adiante:

— "O regime do pão politico foi um crime, que nos arrastou á situação presente, tendo custado á Nação 700.000 contos.„

O prof. sr. Paulo Nogueira, disse:

—"A Lavoura necessita de capitais para os seus grangeios? Ao Estado incumbe facilitar-lhos, por meio de instituições de credito agricola.

"De tudo o mais se encarregarão os agricultores, contanto que o Estado, depois, lhes não ponha paralisantes entraves ao livre exercicio do comercio dos produtos criados pelo seu fadigoso labor.„

Tambem o prof. sr. dr. Azevedo Gomes, declarou:

—"E' preciso arrancar da nossa mentalidade, como da seara se arranca o escalracho, a preocupação de que uma grande teoria nos basta. Pratica, muita pratica é que necessitamos.„

Por sua vez, o sr. dr. Tiago Sales fez a seguinte afirmação, publicada em todos os jornais:

"Todos os que trabalham a terra estão empenhados em fazer sair o País da situação angustiosa em que se encontra; trabalhando por conseguir que ele se baste a si proprio. E, com efeito, o País será melhor servido com bagos de trigo que com bagos de polvora. Os serviços oficiais da Agricultura têm a dotação de 21.000 contos. As despesas militares orçam por 671.000 contos. Urge sanar o problema do abastecimento do trigo. Mesmo, porque em casa onde não ha pão não é de estranhar que todos falem e barafustem com razão.„

Que o pais procura bastar-se a si proprio foi a proclamação unanime na sessão inaugural, a que assistiu o Chefe do Estado.

O Congresso de Pecuaria, que visa—especialisando-se no que diz respeito á criação de gados, base da Agricultura—dispertar um novo e vital interesse para as questões agricolas, para a renovação de processos, e para um melhor ambiente moral e oficial—bem merece pelas teses que lá se estão discutindo, pelo carinho e afan com que ilustres professores se entregam a estas missões de sadio alcance economico, e pelos resultados, que certamente se obterão, dos ensinamentos e sugestões apresentadas.

A CONTA

—Trinta chapeus para uma mulher que não tem cabeça!...

DO *Diario de Noticias* de hoje transcrevemos:

"Em consequencia duma carta do sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira, publicada no *Diario de Lisboa*, de sexta-feira, realizou-se, ontem de manhã, no desvio da Ameixoeira, um encontro á espada entre os srs. dr. José Eugenio Dias Ferreira e Caetano Maria Beirão da Veiga, de que resultou ter ficado ferido, no ante-braço direito, o primeiro dos contendores. Dirigiu o encontro o mestre de armas sr. Carlos Gonçalves. Foram testemunhas do sr. dr. Dias Ferreira os srs. general João Julio dos Reis e Silva e capitão de fragata Manuel Paulo de Sousa Gentil, e do sr. Beirão da Veiga os srs. drs. Antonio de Bourbon e João Emauz Leite Ribeiro. Os adversarios não se reconciliaram.„

* * *

SEBASTIÃO Pereira da Cunha é o nome dum poeta ilustre pelo estro, pelo talento e ainda pela raça e pelo caracter, cujos versos se achavam dispersos em revistas e jornais de dificil obtenção. A carinhosa saudade de seu filho Antonio Pereira da Cunha Lobo e Castro e de suas filhas, as sr.as D. Maria Rita e D. Maria da Conceição, coligiu-os numa deliciosa "plaquette"— *Serões de Portozello* — ilustrada com o retrato do autor e prefaciada pelo sr. D. Tomás de Almeida Manuel de Vilhena. Lêem-se com agrado áqueles versos da escola romantica, inspirados na fé e no patriotismo, reveladores duma vasta cultura, como a que possuia o dramaturgo do *Saio de Malha* e o cantor da *Cidade Vermelha*, poema hispano-arabe, comemorativo da conquista de Granada.

* * *

O SR. ministro das Finanças autorisou o embarque do busto de Guerra Junqueiro que se destina ao Brasil, isentando-o do deposito da sobretaxa das cambiais, que era exigido pela Alfandega, em conformidade com a lei.

Congratulamo-nos com esta resolução, que honra o ministro que a tomou.

O busto de Junqueiro segue para o Brasil no proximo dia 10, a bordo do vapor "Santarem„.

* * *

O GOVERNADOR Civil conseguiu autorização do Presidente do Ministerio, para a saida do pais dos desportistas que acompanham a "équipe„ nacional portuguesa, que deverá efectuar o III encontro com a França em "foot-ball„, no proximo dia 29, nos terrenos do "Parc des Princes„, em Paris.

* * *

O SR. tenente-coronel Sousa e Silva realizará, no dia 25 de Abril, ás 21 horas e meia, na séde da Associação dos Lojistas, uma conferencia da série promovida pela Comissão de Defeza das Provincias Ultramarinas. Ocupar-se-ha, com a sua reconhecida competencia, do "Valor Politico e Economico do Distrito de Tete„.

* * *

E' AMANHÃ, pelas quinze horas e meia. inaugurada, pelo Chefe do Estado, a Exposição do artista Amarelhe, no salão nobre do Teatro Nacional.

Uma carta

O Lisboa-Madrid

Da Associação de Foot-ball de Lisboa, assinada por alguem cujo habitual bom senso foi desta vez posto em má prova, recebemos uma carta em que, juntamente com uns conselhos jornalisticos que são, pelo menos impertinentes, se fazem descabidos reparos sobre a noticia, que no sabado démos, acerca do jogo Lisboa-Madrid. O boato, de que nos fizemos eco, de que alguns bons elementos não entravam na linha—boato que demos sob todas as reservas, compensando-o com a noticia de que Figueiredo reaparecia—veiu-nos de pessoa que pela sua situação, categoria, prestigio e sobretudo, correção, no meio do foot-ball, nos merece todo o credito. E de facto A. Silva, não jogou, como não jogou Figueiredo.

De resto—seria preferivel não ter de o lembrar—a função de um jornal é informar o publico, como pode e como sabe, dentro da verdade e do que nos consta, não tendo um jornal que saber se o cofre da Associação é ou não prejudicado, mas apenas que cuidar de pôr os leitores a par dos acontecimentos. Ocultar ao publico informações que lhe podem interessar, seria enganá-lo, e esta sugestão é feia. O signatario da carta, que não anda na lua, sabe bem, contudo, que se ha boatos e noticias verdadeiras, reproduzidas ás vezes em jornais de especialidade, que um jornal diario por decôro e respeito pelo sport e pelos seus dirigentes evita publicar—outras ha que estão francamente no direito jornalistico e até no seu dever. E são os melhores e mais uteis: provocam interesse, dispertam atenção — arrastam publico ao espectaculo.

Exigir do *Diario de Lisboa* que, para o seu noticiario, tome a A. F. L. — que aliás consideramos sempre — por mentor — dá vontade de rir. E' assim absolutamente espantosa a carta que recemos, inédita no nosso meio, revelando uma injustiça, um abuso e, sobretudo, uma ingratidão, que nos abstemos de qualificar, por querermos ficar convencidos de que foi redigida num momento de irreflexão — vá. Em dezenas de jogos, de interesse para o cofre da Associação, este jornal tem feito a favor do sport da bola — com prejuizo, talvez,. de outros espectaculos de interesse respeitavel — um réclamo, uma preparação, um ambiente favoravel, de tal maneira largo para o nosso espaço, e de tal maneira desinteressado e espontaneo, que, só por ele, merecia este jornal um oficio da A. F. L., não de agradecimento, que dispensamos, mas de cortezia, que é muito bonito e vai bem a homens de sport e de sociedade.

Ainda neste caso do Lisboa-Madrid a acção deste jornal — com a qual a A. F. L. nada tem que ver — foi muito mais util de que o inocente signatario supõe.

CINEMA CONDES

HOJE — as 8,30 — **HOJE** — O «film» de grandioso sucesso

O QUARTO MINGUANTE

Ultima exibição da epopeia cinematografica

O CAVALO DE FERRO

Amanhã «matinée» elegante estreia da pelicula

O VELEIRO TRIUNFANTE

Dr. Gomes de Amorim

— MEDICO HOMŒOPATHA —

Rua das Amoreiras, 185 — Tel. 1335 N.

Terças, Quintas e Sabados, ás 14 horas

Ex.mas Senhoras:

PREFIRAM PARA AS VOSSAS "TOILETTES" OS BELOS PLISSADOS DE "PLIS PLATS ET CREUX" EXECUTADOS NOS ATELIERS DE

VALENTE

"O Rei dos Plissados"

ROSSIO, 93, 3.º — Tel. N. 4873

A MUSICA

A OPERA

«Trovador»

e o recital Izabel Manso

Mais ainda do que uma opera de extraordinaria riqueza melódica, do que uma partitura de banal orquestração, do que um drama cujas peripécias interessam e cujo horror chega a divertir, o "Trovador„ foi, na noite de 19, um pleno triunfo para Stani Zawaska. Em toda a opera, e, especialmente, no 2.º quadro do 1.º acto e no 1.º quadro do 4.º acto — as scenas de maior responsabilidade, a insigne cantora atingiu as maiores culminancias; tudo foi Beleza sem mancha, desde as atitudes, o timbre puro e suave da voz, até á perfeição emotiva, inseparavel da perfeição técnica.

E ficamos com mais uma certeza: é que Stani Zawaska, cuja arte se expande no velho genero feito para o brilho maximo da voz, sem desdenhar o papel vocal mais simples e doutra indole da "Tosca„, poderia ser igualmente uma valiosa interprete para creações em primeira mão.

Completavam o conjunto, que resultou harmonioso, o tenor Breviario, — "Manrique„ — Maria Valverde, — a velha cigana Açucena, — o baritono Nascimbene pela primeira vez num papel importante, — Conde de Luna, — de que deu boa conta, e o baixo Coda, correcto como sempre.

Breviario tem carreira ante si; a sua qualidade de tenor dramatico é cheia de espinhos, por isso mesmo os resultados que vai conseguindo são um incitamento a que trabalhe denodadamente. Maria Valverde teve a sua melhor noite, entre nós; fica-lhe bem a parte da tragica cigana; e afigura-se-nos que se não fizesse um costume do canto desligado, — não deixando de empregá-lo, porém, como factor importante na caracterisação de certas scenas violentas, — aumentaria as suas condições de sucesso.

A arte do regente Padovani, no seu campo, tão elevada como a arte de Stani Zawaska.

Isabel Manso

A leitura do programa que Isabel Manso apresentava na passada quarta-feira (noite de 18) bastava para avaliar da envergadura artistica da joven pianista, discipula dilecta do Mestre Viana da Mota.

Ha por vezes a possibilidade duma desilusão, mas tal não foi o caso agora; Isabel Manso foi a digna interprete dum feixe de peças por sua vez dignas das maiores notabilidades do teclado, que não se contentam em apresentar obras de valor, mas querem tambem que lhes sirvam para uma especie de exame de tecnica transcendente.

Parece tambem que o temperamento de Isabel Manso foge do brilhantismo apenas superficial, do "virtuosismo„ puro; reparte-se, num felizequilibrio, na severidade grandiosa e maestosa, e no romantismo profundo. Tecnicamente, tem uma preparação optimamente lançada, — bela escola de notas dobradas e oitavas, grande igualdade das duas mãos, dedilhar correcto. E a sonoridade é intensa. Assim preparada, a talentosa artista deve agora tender, por todos os modos, a levar-se a si mesma pelo proprio sonho, ou arrebatamento. Outro pormenor a que deve olhar: as transições de temas ou de andamentos.

Isabel Manso interpretou pois a "Chaconne„, de Bach-Busoni, onde se adaptam soberbamente as suas qualidades; a "Tocata„, de Schumann, á qual sómente verdadeira mão de homem pode bastar integralmente, cremos; a ultima das três sonatas de Chopin, agradandonos muito a realização, todavia com uma predilecção pelo Scherzo; uma "Balada„, interessante composição de Viana da Mota, onde encontramos o equilibrio e emoção, pensada sem preocupação de modernismo, mais germana que latina na escrita (pareceu-nos); um "Estudo„ de Stravinsky, com perfeita tecnica, e ainda a "Elégie„, de Rachmaninoff, "Ensueño„ e "Orgia„, de Turina, e, entre outros trechos extra-programa, a maravilhosa "Berceuse„, de Chopin.

No Club Brasileiro

Oliva Guerra, que tem conquistado no meio literario e musical um nome brilhante a diversos titulos, apresentou-nos no domingo, 15 do corrente, duas gentis crianças, suas discipulas, — Maria da Graça Amado da Cunha, uma pianista de oito anos, e Maria Leticia Reis Clemente da Silva, uma "diseuse„ de 12 anos a apresentar a "concertista„.

São realmente duas vocações claramente marcadas. Maria Leticia lendo com inflecções, compreensão do que diz, e relêvo expressivo, merecedores de encomio, e Maria da Graça com a mesma compreensão do que toca, fraseado musical, e colorido, nas peças ao alcance da sua pequenina mão.

Mais uma particularidade: ambas parecem ter menos idade do que a idade mencionada.

Muitos parabens á ilustre professora e ás artistas em miniatura.

Francine Benoit

BOX

O celebre australiano Blakie Miller vai encontrar, no domingo, o português Cruz Coelho

Um grupo de «sportsmen» de acôrdo com o empresario do Campo Pequeno, sr. José Segurado, vai realizar uma série de grandes espectaculos de «box», cujo simples anuncio já provocou enorme sensação no nosso meio sportivo.

A primeira reunião realiza-se já no proximo domingo, figurando á cabeça do cartaz um grande *match* de 10 *rounds* de três minutos entre o famoso campeão da Australia, Blakie Miller e o «challenger» português ao titulo dos pesados, Cruz Coelho, que depois do seu regresso do estrangeiro tem treinado afincadamente.

Haverá ainda mais um combate internacional, de meios pesados, que é o que põe frente a frente o hungaro Arpad Bavacn e o português Pinto Valongo e três combates entre portugueses: José de Oliveira, campeão de Portugal de meios leves contra o portuense Manuel de Azevedo; Liberato, de Lisboa, contra Hernani, do Porto, e Graça Junior contra Francisco Brito.

* * *

Apesar dos enormes encargos desta organização, os preços serão muito reduzidos, visto a Praça do Campo Pequeno possuir uma lotação muito superior á do Coliseu dos Recreios, onde era habito fazerem-se as reuniões pugilisticas.

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1|2 quilo, escudos 5$00—Recebe-se a lata vazia por $75—A' venda em todas as Drogarias—Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815

A prestações

mensais e semanais

Calçado todos os modelos, fazendas para homem e senhora, novidades de verão, panos, meias, etc.

Sem fiador estabelecido

R. Presidente Arriaga, 112, 1.º, E.

(á Pampulha)

Mundanismo

Aniversarios

Fez ontem anos a sr.ª D. Maria da Conceição Cristina Monteiro Martins Romão, esposa do sr. Antonio Martins Ramos.

A Caridade

No Tivoli

A ilustre comissão organisadora da encantadora «matinée» de caridade que na tarde de sabado se realizou no salão do Tivoli, a favor de duas benemeritas instituições de beneficencia, pede a todas as pessoas que ficaram com bilhetes o favor de mandarem satisfazer a sua importancia, para a Livraria Catolica, rua Augusta, 220 e 222, o que desde ja agradecem reconhecidas.

Verbena de La Paloma

Começam dentro de alguns dias os ensaios de conjunto do poema e da musica da lindissima zarzuela chica «La Verbena de Paloma» que no fim do corrente mês ou principios de maio, se realizara no Teatro de S. Carlos, a favor de varias obras de caridade, organisada por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, e na qual toma parte um brilhante grupo de amadores pertencentes a nossa primeira sociedade.

No Nacional

Vai adiantadissima a filmagem da interessante pelicula «O afilhado de Santo Antonio», original do inspirado poeta sr. dr. Afonso Lopes Vieira, que sera exibido na elegante recita de caridade que no fim do corrente mês ou principio de maio se realizará no Teatro Nacional Almeida Garrett, a favor do Seminario de Santarem, e no qual toma parte um gracioso grupo de creanças pertencentes á nossa primeira sociedade, sendo a recita organisada por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade.

Oficinas de S. José

A favor das Oficinas de S. José deve realizar-se nos primeiros dias do proximo mês de maio uma recita de caridade, organisada por uma comissão de senhoras da qual faz parte a direcção da benemerita instituição.

Dentro de alguns dias daremos mais alguns pormenores sobre esta recita de caridade que decerto marcará no meio mundano como uma das mais interessantes ultimamente realizadas.

Casamentos

O casamento da sr.ª D. Tereza de Lencastre Gil de Borja de Macedo e Menezes, filha da sr.ª D. Maria de Lencastre de Araujo Gil e do sr. D. José Gil de Borja Macedo e Menezes, ja falecido, com o sr. dr. Antonio Correia da Silva Sampaio, filho de D. Joaquina da Cunha Correia Sampaio e do sr. Pedro Correia da Silva Sampaio, já falecido, realiza-se na proxima quinta-feira, 26 do corrente, na capela da residencia de seus tios os srs. conde de Bobone, á rua de S. Filipe Nery.

—Na paroquial egrejas de S. Sebastião da Pedreira realiza-se o casamento da sr.ª Delmira de Sousa Dias Valagão, filha da sr.ª D. Rosa Sousa Dias Valagão e do sr. Joaquim Viegas Valagão, com o sr. Abilio da Luz Clara, filho da sr.ª D. Francisca Pires Uva da Luz Clara e do sr. Francisco da Luz Clara. Serviram de madrinhas a mãe e a prima da noiva, sr.ª D. Maria Francisca de Sousa Dias, e de padrinhos os pais dos noivos.

Findo o acto religioso, que foi celebrado pelo reverendo prior da freguezia, que, no fim da missa, fez uma brilhante alocução, e durante o qual foram executados, no orgão, varios trechos de musica sacra, foi servido, na residencia dos pais da noiva, a Avenida da Republica, um finissimo «lunche» da «Benard», seguindo os noivos depois para o Palace do Bussaco, onde foram passar a lua de mel. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Pontos de reunião

No S. Luis Cine

O novo programa deste «cine» composto das graciosas comedias «Aleta á força» e «Ki-Ki», continua marcando, como ponto de reunião. Sabado e domingo, recorda-nos ter ai visto:

Madame Cardoso de Oliveira e filha, marqueza de Gouveia, condessa de Seisal, condes de Castelo Mendo, condessa do Calhariz, condessa de Carnide, D. Conceição de Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria Isabel Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Maria de Andrade Macieira, madame Smith, D. Mario do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Isabel Ortigão Burnay Belo, D. Dayse Maria Cohen de Bettencourt, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e filhas, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Rosa Rodrigues dos Santos, D. Vitoria Perestrelo de Mozer, D. Maria Cohen do Espirito Santo, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Margarida da Mota Canavarro, D. Maria Luisa Trigoso Ravara Belo, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida Belo, mesdemois. Iles Cavarro Fernandes Cos a, etc., etc.

Em viagem

Vindos do Porto, encontram-se no Metropole os srs. dr. Miguel Monteiro e Antonio Nascimento.

—Mo prquete «Cap Arcona» regressou do Rio de Janeiro o sr. Vitor de Morais, que veio a Portugal acompanhar sua esposa e filhos.

—Partiu para a sua casa, em Lagoa, o sr José Monteiro, acompanhado de sua filha Adelaide.

—Partiu para o Porto o sr. Humberto Nogueira.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Atenção

Faz-se novo e concerta-se todo o calçado em Crepe Ceilão ou sola comum. «Sapataria Madrid» — R. Rosa, 214. A's sapatarias descontos cespeiais.

NOVIDADES LITERARIAS

Brito Camacho

acaba de publicar um novo livro

INTITULADO

"Contos ligeiros,,

do qual se transcreve

o chamado "Nos altos ceus,,

O novo livro de Brito Camacho — *Contos ligeiros,* edição de Guimarães & C.ª, abrange uma serie de casos contados com elegante simplicidade, mas ao mesmo tempo com a precisão dum artista que poupa as palavras, a fim de fazer sobresair as impressões, as emoções e as pitorescas pinceladas.

A' primeira vista, a sua prosa parece facil, corrente e desataviada, mas, quando nos familiarisamos com ela, realça-se na sua sobriedade e na sua perfeita singeleza, como certas pessoas que nos prendem e conquistam, apenas profundamos o seu convivio, descobrindo a riqueza e as graças do seu espirito.

Transcrevemos nesta pagina o conto «Nos altos ceus».

Chegou, bateu discrectamente á porta, e recuou dois passos, á espera que abrissem. Foi o proprio S. Pedro quem veiu abrir, com um barrete de lã na cabeça e um molho de chaves á cintura.

— Como se chama?

Disse o nome, a idade, a filiação, a terra da sua naturalidade, acrescentando que deixára em testamento uma verba consideravel para missas e a obrigação de reconstruirem a Igreja matriz da sua freguesia, esburacada em todas as paredes.

S. Pedro folheou um grande livro que tinha ali á mão, sobre uma estante movel, de pinho, e tendo colhido os informes de que necessitava, e que o livro continha, disse ao pobre homem,com modos bruscos:

— Não pode entrar. Você bem sabe o que fez na Terra, sem nunca se lembrar de que alguma vez teria de prestar contas ao Juiz Supremo. Vá bater a outra porta, que não ha pão cosido.

O pobre homem caiu-lhe aos pés, de joelhos, num pranto capaz de enternecer um tigre, e pôs-se a desfiar quantas coisas bôas fizéra na vida. — Ouvia missa todos os domingos e confessava-se uma vez em cada ano, como manda a Santa Madre Igreja Catolica Apostolica Romana. Contribuia para todas as festas, era irmão de todas as confrarias, e por muitos anos as despesas da semana santa, como reitor das Endoenças, correram por sua conta. Jejuava sempre nos dias de preceito, a menos que por motivos de doença, aconselhado pelo medico, fôsse obrigado a infringir esse mandamento. Nunca deixou de comprar a *bula*, e apesar disso a sua abstenção de carne, durante a quaresma, era quasi absoluta. Evitava o mais possivel, durante o tempo santo, comer fóra de casa, não fôsse dár-se o caso de se ver obrigado a fazer uma alimentação que era agradavel ao seu paladar, mas que repugnava á sua consciencia de catolico praticante.

A nada S. Pedro se movia, indiferente á sua arenga, que parecia entrar-lhe por um ouvido e saír-lhe pelo outro, sem deixar lá dentro coisa alguma.

Disse-lhe então, os olhos afogados em lagrimas, a voz cortada de soluços, que eram fundos gemidos, que fôra sempre muito devoto de S. José, o maior santo do calendario, não desfazendo em ninguem, a ponto de não faltar uma só vez, entrado na idade da razão, á festa que anualmente lhe faziam os devotos da sua freguesia. As esmolas que dava eram sempre na intenção de Jesus, seu bemdito filho. Não tinha um unico afilhado que não se chamasse José, nem uma unica afilhada que não se chamasse Maria. A unica filha que Deus lhe déra chamava-se Maria José, o seu filho chamava-se José Maria. Fizera-se presidente duma Associação de carpinteiros, não sendo do oficio, e exigira que ela se puzesse sob a invocação de S. José, que fôra carpinteiro nos seus começos da vida, antes de ser escolhido por Deus para ser pai de Jesus. Custara-lhe muito dinheiro esta homenagem ao sagrado patrono da Associação, porque um grande numero de socios, republicanos e atheus, mandaram-se riscar, e ele tomou o compromisso, que manteve honradamente, de pagar as respectivas quotas, para que a Associação subsistisse.

Socorria toda as familias necessitadas, composta de três pessoas, em homenagem á Sacra Familia, e a cada uma delas, no dia de S. José, dava a esmola grandemente avultada, para que tambem, nesses lares pobresinhos, fôsse de festa esse dia glorioso.

Sendo assim a sua vida, catolico fervoroso, observando com o maximo rigor todos os preceitos e mandamentos da Santa Madre Igreja, julgava-se com direito á Bemaventurança, e seguro estava de que S. José por ele intercederia, conhecedor que fôsse da sua grave situação.

— E' possivel; mas tantas vezes se tem falado, diante de S. José, de pessoas lá da sua terra, e nunca ele se lembrou de você!...

—Não digo que não, meu rico sr. S. Pedro; mas faça-me a esmola de lhe dizer que eu estou aqui, e aposto dobrado contra singelo em como ele não tarda em vir buscar-me, pagando-me com a salvação eterna o muito que o adorei, o muito que fiz pela glorificação do seu bemdito nome, na minha passagem pelo mundo.

Acedeu S. Pedro a tão instantes rogos, mais aborrecido que apiedado, e tendo posto a tranca na porta, abalou com o livro debaixo do braço, á procura de S. José.

Foi encontrá-lo na Sala dos Candieiros, encostado a um trono de prata lavrada, no meio da sala, rodeado de pessoas graves, que escutavam atentamente, como ele, os dizeres melodiosos dum anjo, vestido de nuvem, com um arco-iris na cabeça.

Chamando-o de parte, discretamente — dá-me uma palavrinha, faz favor?... contou-lhe o que se passava, e mostrou-lhe o cadastro do seu devoto, como num comissariado de policia.

— E' um registo completo. Se tivesse as impressões digitais, como se usa na Terra, nada excederia o seu valor documental como identificação e roubo de poimento no Supremo Tribunal.

S. José conhecia o homem, e achando coisa de somenos os seus pecados em comparação do muito que fizera para avigorar o seu culto e dilatar o seu prestigio, pegando no livro que S. Pedro abrira na sua frente, abalou por ali fóra, á procura do Padre Eterno.

Encontrou-o mal humorado, a descompôr um serafim que tinha emborcado um tinteiro em cima dum pergaminho. Logo viu que a maré não era bôa para tratar do caso, mas o homem não podia ficar tempos sem fim á porta do Céu, aguardando uma resolução definitiva sobre o seu destino.

Pediu venia para dizer ao que ia, e mal acabou de dar o seu recado, tentando inutilmente mostrar no livro quanto o seu protegido fizera de bôas obras, servindo a causa da religião como um verdadeiro Apostolo, o Eterno voltou-lhe as costas desabridamente, e disse-lhe que nunca em tal consentiria.

Era manifesto que havia no Olimpo uma grande má vontade contra o homem, nem doutra fórma se compreendia a atitude de Jehovah, por via de regra mais inclinado á benevolencia que á severidade, mais propenso ao perdão que ao castigo.

De que acusavam o seu protegido?

De vender panos e chitas por um metro que não tinha mais de noventa centimetros, e de vender assucar, manteiga, bacalhau e sabão por um quilo que não pesava mais de oitocentas gramas.

Apenas isto?

Acusavam-no tambem, e esta acusação tinha um caracter de excepcional gravidade, de ter jurado falso, no tribunal, pondo a mão nos santos evangelhos, resultando do seu falso testemunho ser absolvido um malandro que roubara uma Igreja, servindo-se de gazua para abrir a porta, uma noite, dormia o sacristão a sono solto, na paz dos alarves e dos justos. Nada o larapio deixou ficar na Igreja que tivesse valor, a não ser alguma coisa que lhe não cabia nas algibeiras ou na sacola. A Padroeira fôra despojada de toda a riqueza que lhe fôra ofertada pelos devotos—um cordão grosso como um dedo, em oiro massiço; um par de brincos cravejados de pedras scintilantes como estrelas, pulseiras e aneis, tudo de muita valia.

O facto era verdadeiro; mas esse pecado levara-o ele aos pés do confessor, que o absolvera. Se não valem no céu as absolvições que os padres dão na Terra, representando Deus na santidade do confessionario, então rasgue-se primeiro a Biblia, e acabe-se de seguida com a confissão.

O gatuno era um miseravel carregado de filhos, e havia mais de três meses que não alcançava trabalhos; a sua mocidade de vigorosa fazia com que lhe não déssem esmola, chamando-lhe vadio. A miseria, a fome negra, instalara-se no seu lar, e partia-se-lhe o coração ouvindo as crianças a pedirem-lhe inutilmente uma côdea . Não roubarás, é um preceito dos evangelhos; mas afamados doutores da Igreja, dos mais celebres e dos mais santos, sustentaram o direito ao roubo, quando ele é, como no caso presente, o unico recurso para aguentar a vida.

A condenação do réu seria absolutamente justa; mas os objectos roubados não seriam restituidos; uma familia numerosa ficaria ao desamparo, e dum ladrão ocasional far-se-ia, talvez, um gatuno de profissão. Fizéra um juramento falso, na verdade, dizendo ao Tribunal que o réu passara a noite em que tivera lugar o roubo, do sol posto ao amanhecer, em sua casa, ajudando-o a fazer uma arrumação no armazem; mas fizera-o na melhor, na mais piedosa, na mais evangelica das intenções, e ao padre da freguesia, a quem, cheio de remorsos, confessara o seu crime, oferecera o valor integral do roubo, atribuindo aos objectos roubados mais valor do que eles tinham, se isso fôsse necessario para obter a abolvição. O padre disse-lhe que bastaria dar-lhe a ele metade dessa quantia, e que não pensasse mais no caso, varrendo-o por completo da memoria.

Por todas estas razões S. José, que nem de vista conhecia o homem, pediu, rogou, suplicou a sua entrada na mansão dos justos, indo até condescender em que ele fizesse um pequeno estagio no Purgatorio, em obediencia aos inflexiveis rigores da justiça divina. Tamanha abundancia de lagrimas verteu, ajoelhado aos pés do Omnipotente, que alguns arcanjos que por ali andavam imaginaram que ele não tinha podido suster-se.

Como visse que tudo era inutil, indiferente o Eterno á sua dôr e surdo ás suas imporações, já sem lagrimas, sereno, altivo como um inocente perante um juiz implacavel:

— Não deixa entrar o homem?

— Nunca.

Mediu-o de alto a baixo como se quizesse fulminá-lo com os seus olhares de fogo; relanceou pelos céus um olhar de cólera e maldição, ferido por tão flagrante injustiça, e dirigindo-se á Virgem, testemunha silenciosa daquela scena violenta:

— O' Maria, arranja a trouxa e trás o pequeno...

E abalou por ali fóra, heroico e sublime, acordando os écos do Infinito com os seus gritos de rebeldia.

BRITO CAMACHO

Blasco Ibañez

Acaba de aparecer mais uma obra deste escritor ha pouco falecido, traduzida pelo Dr. Agostinho Fortes, com uma linda capa a côres de Leal da Camara

A RAINHA CALAFIA 1 vol. br. 10$00

Romance historico sobre o descobrimento e colonisação da California. Curiosas revelações acêrca da conhecida obra: O AMADIS DE GAULA.

Pitoresca descrição de Hollywood, a Cidade-Cinema, a Cidade-Camaleão, centro das maiores produções de cinematografia mundial.

A' venda em todas as livrarias do país.

Livraria Peninsular Editora

Rua Poço dos Negros, 79 — LISBOA

CARPETTES E TAPETTES

EM EXPOSIÇÃO O QUE DE MELHOR E MAIS BARATO EXISTE **ALCATIFAS** CONFRONTAR ANTES DE COMPRAR, NA

SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LTD. — 126 — RUA AUGUSTA — 130

Grande sortimento de chapeus **DE LUTO**

CARDOSO 134, R. Prata, 136 — T. 333 C. — Unica casa no genero

Sortes grandes

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Escola de Preparação de Chauffeurs
Curso Especial 170$00 escudos. A prestações de 40$00 escudos semanais. Curso especial por Correspondencia para a Provincia.
R. Moraes Soares, 114, 1.º, D.

A Cidade

DR. ROBERTO DA FONSECA
Rins e vias urinarias
Monitor da clinica de Necker — Paris.
Avenida da Liberdade, 11-2.º

Chá das cinco

Ode ao Luar

Do "Luar de Agosto", inspiradissimo poemeto do dr. Leonel Duarte Silva, agora vindo a lume, transcrevemos as lindas quadras que seguem:

Luar d'Agosto—poema feito em luz,
E luz que vai em canticos de amôr
Desde a Virgem chorando aos pés da Cruz
Até junto do berço—riso em flôr.

Luar chovendo bençãos sobre as eiras
Por noites de esfolhada e de alegria;
Luar que torna heroicas as canceiras
Do braço que lutou durante o dia.

Luar que borda nos espessos montes
Desenhos duma alvura imaculada,
Que faz cantar o rio, gemer as fontes
Desde que o sol é posto, á madrugada.

Luar que é riso aberto para o mundo,
E é para a noite escura ethereo manto,
Tornando o campo razo em chão fecundo
E pondo em cada lousa um beijo santo.

Luar feito de graça e de puresa,
Luz de harmonia feita—luz dos ceus.
—Que é para todo o lar candeia acêsa!
—Que é para toda a alma um hino a Deus!

Luar Apocaliptico,—sublime,
Rasgando o firmamento, lado a lado;
Luz que ergue o pensamento, e que o redime,
E faz de cada ser um deslumbrado.

Luz que perfuma a brisa e leva á rocha
Um certo encanto dulcido e risonho.
A cujo branco effluvio desabrocha
Nos peitos em botão—a flôr do Sonho.

Luz que é apoteose,—no universo,
Toda cheia de graça—altar bemdito.
Luz que não cabe num poema em verso,
Luz que é feita d'Amôr e de Infinito,

Luz que chega do ceu até ao mar
E vai desde a cidade até á selva.
Luz que é crença—nos homens a rezar
E rócio feito em gôtas sobre a relva.

Luz que é deslumbramento e nos invade
D'um mistico prazer e sentimento.
Luz que é dôce refugio da saudade
E que é da propria luz encantamento.

Leonel Duarte Silva

Dois bons "Films,, da Paramount

"Manobrando maridos"
e
"Intrigas de bastidores"

"Manobrando maridos" é uma engraçada comedia aonde Raymond Griffith (o sucessor de Max Linder) tem um explendido desempenho, e Leatrice faz um duplo papel que é uma verdadeira maravilha da tecnica e arte cinematografica.

"Intrigas de bastidores", é outra comedia, toda sentimento, em que a linda Betty Bronson tem um delicioso papel. E' um "film" que prende o espectador desde o principio até ao fim.

Estes dois "films" exibem-se hoje em estreia no Salão Olympia.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	731$00
» Externas 1.ª serie	833$00
Acções do Banco de Portugal	1.072$00
» do Banco Lisboa & Açores	520$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	—
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup	—
» da Companhia Colonial do Buzi	102$00

A libra cotou-se: cheque 98$75, ouro c. 112$00 v. 115$00.

O «LISBOA-MADRID»

O grupo português empatou ontem mercê duma fraquissima exibição

sem precedentes

tendo sido deploravel

a atitude do publico

O I Lisboa-Madrid foi um grande acontecimento despotivo. O publico acorreu em tão elevado numero como nos jogos internacionais. Explica-se o interesse por este, dada a circunstancia do onze lisbonense ser muito parecido com o onze nacional. Faltavam-lhe apenas quatro jogadores: Valdemar e Armando Martins, que pertencem a outras associações, e Augusto Silva e Raul Figueiredo, este ultimo ainda não restabelecido de todo duma recente enfermidade. Mas se o onze de Lisboa possuiu categoria, já outro tanto se não pode dizer do onze de Madrid — um *saldo* de fim de época... O Real Madrid, campeão local, neste momento empenhado no campeonato nacional não forneceu jogadores e alguns outros fôram chamados a Gijon, para o Espanha-Italia. Deste modo, a Federação Centro de Espanha enviou um onze de ocasião... Um onze que deveria ser nitidamente batido pelo onze de Lisboa.

O jogo, afinal, deu-nos um empate de 2-2, conquistado pelo madrileno, mercê duma fraquissima exibição dos representantes da nossa cidade.

* * *

Este jogo deixou poucas recordações. O pior encontro de quantos se têm realizado com feição de «match» internacional. Por momentos parecia uma partida de principiantes. De tal modo que o publico, a certa altura, manifestou o seu desagrado aos jogadores lisbonenses. O facto merece registo. Esta atitude do publico se é deploravel, em vesperas de partida da «équipe» para França, é logica. São conhecidos precedentes... Entre nós — e no estrangeiro. O ano passado, em Madrid, no Portugal-Espanha, o publico assobiou os seus jogadores, ao vêlos dominados pelos portugueses. E' o reverso da saida do campo em triunfo... E nesta conduta do publico, os jogadores têm uma imagem do que foi o jogo...

* * *

A «équipe» de Lisboa jogou pouco. Como ninguem esperaria, depois da memoravel partida do campo do Ameal. A nós, o facto não impressionou grandemente. Repetidas vezes mesmo entre «équipes» de club, um onze destroça depois dum grande jogo... Talvez a chamá-lo á realidade. E neste jogo, factores houve que devem ter influenciado o trabalho do «team» de Lisboa, inferiorisando-o momentaneamente.

Em primeiro lugar, o escasso interesse por um jogo contra uma «équipe» logicamente reputada mais fraca em relação á «équipe» de Lisboa — e á *verdadeira* «équipe» de Madrid; depois, o receio dum precalço em vesperas de abalada, deve ter levado os jogadores á poupança; — e, por ultimo, a perturbação causada pela espectativa dum fracasso quando o «team» se apercebeu que não venceria facilmente o fraco onze madrileno.

Ao mesmo tempo, a ausencia de Augusto Silva e de Figueiredo foi ontem de importancia capital para o comando da «équipe». Com eles na linha média o jogo teria modificado de feição. Os avançados seriam servidos em condições que os obrigaria a jogar... Como noutros jogos de resto. Serra e Moura teve ontem uma má tarde, e com isso se pode justificar um pouco a desorganização dos avançados, por isso que os seus companheiros do lado não o compensaram suficientemente.

Fraccionado assim o grupo, o seu trabalho foi necessariamente fragmentario. Salvou-se apenas a função de defeza, quando houve de entrar em acção.

Com todos este senões, e jogando desastradamente, o onze da capital não foi vencido e dominou até em todo o segundo tempo — e teria vencido com um pouco de *chance*.

O onze madrileno é a pior formação que nos tem vindo da côrte de Espanha. Aguerrido, lutando com entusiasmo, mas fraquito. Um «team» que, por fim, jogou com o *massagista* na rêde — e deu certo com os outros... Nomes de segundo plano, mas que conseguiram ensombrar as nossas estrelas de primeira grandeza...

* * *

Este resultado, em vesperas da abalada para França, deve causar apreensões.

No outro dia, após o jogo com Italia, tambem se julgou o nosso «team» á altura de chegar a Amsterdam — para vêr e vencer... São os dois extremos. E no meio deve estar a virtude. Este resultado nada significa, a não ser que, aqui e além, as bôas «équipes» têm «tardes» em que se excedem a si proprias em valor, vencendo os mais fortes adversarios, para, pouco depois, tropeçar num adversario sensivelmente mais fraco. E estes maus resultados, em vespera de encontros de grande responsabilidade, costumam ser de bom agoiro...

* * *

No rapido de Madrid deixaram hoje a nossa capital os jogadores madrilenos e as pessoas representativas que os acompanharam. Tiveram uma despedida muito afectuosa.

EMPRESTIMOS
SOBRE PENHORES
BILHETES DO TESOURO, PAPEIS DE CREDITO E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
CONSULTEM
A IDEAL, LIMITADA
R. da Assunção, 88, 1.º
Telefone N. 5180

AS «PRÉMIERES»

NO Apolo

realizou-se sabado

a estreia da nova revista

«Agua Fresca»

Estreiou-se ontem, no Teatro Apolo, a revista em 2 actos e 16 quadros, original de "Um, Dois e Três,, musica de Carlos Calderon, Rio de Carvalho e Izidro Aranha. Casa cheia. Publico de opiniões divididas. Uma representação interessante.

Margarida Ferreira cantou de maneira a ser bisado o fado da "Triste Ideia,, Voz de bom timbre.

Beatriz Costa representou com vivacidade e alegia. "Travestis,, interesantes.

Beatriz Belmar, artista de brilhantes qualidades, destacou-se em todos os numeros, merecendo especial relevo a "Fidalguinha moderna,, a "Ideia Persistente,, e o "Pombo,,. Marca muito bem o "couplet,, detalhando com intenção e sobria verdade.

Rahira de Sousa, em quatro papeis de elegancia, fez-se apreciar pelo seu trabalho cuidado.

Dina Pereira teve uma caracteristica modelada com observação.

Gil Ferreira marcou com estudo o "Bôbo,, e o "Azilado,, sendo aplaudido, no ultimo.

Carlos Alves teve rabulas acertadamente desempenhadas.

Teodoro Santos fez um Vasco da Gama magestoso.

Alfredo Silva, engraçado e pitoresco. Silva Sanches nalguns numeros de gosto parisiense.

Alvaro Barradas, dizendo com propriedade e Mario Fernandes cantando com sentimento.

Reservámos para o fim os dois "compères": Soares Correia e Judite Marques.

O primeiro animado, vivo, movimentando a representação, com intervenções a tempo. A segunda merece, com inteira justiça, os nossos mais vivos aplausos. Está ali uma artista de invulgares virtudes scenicas, cuidadosa em tudo quanto faz, exteriorizando com entusiasmo e graciosidade. O seu "compère" marca.

Lubelia Stichini é uma bailarina já triunfante. Teve numeros felicissimos — como arte e emoção musical.

O guarda-roupa, do mestre Castelo Branco, é abundante e destaca-se pela combinação harmoniosa das côres. Alguns grupos são frescos e de acentuado bom corte. Vitalizaram a representação. Scenarios limpos.

X.

DEPOSITO PARA AGUA
Vende-se em ferro, capacidade de 12 metros cubicos, ou o mesmo feito em dois.
Mostra-se na Rua Nova do Desterro, 17.
Trata-se na P. dos Restauradores, 43.

SÃO LUIZ cine
ás 9 e 11¼
KIKI
e
ATLETA Á FORÇA

O calçado PORTUGAL traz Portugal calçado

Palma Carlos
ADVOGADO
R. do Carmo, 69, 1.º, E.
Telef. C. 2649 LISBOA

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O Homem do Metropolitano
Milionarios

UMA PENDENCIA

AS actas

do duelo de ontem entre Beirão da Veiga e Dias Ferreira

Pedem-nos a publicação dos seguintes documentos:

Documento n.º 1

Meus caros amigos e drs. Antonio Bourbon e João Emauz: — Tendo o Ex.mo Sr. Dr. José Eugenio Dias Ferreira publicado, no *Diario de Lisboa* de hoje, uma carta em que se contém a seguinte frase: — «faltou-lhe, porém, a moral do conto: é que se é bom ter honra e proveito e um baú para os guardar, o que é mau é ter um baú e não ter honra nem proveito para meter lá dentro», — da qual pode deduzir-se que houve intuito de me ofender na minha honra, peço-lhes que junto ao mesmo senhor procurem saber se realmente houve aquele intuito, obtendo dele as necessarias explicações, e que, no caso dele as recusar, lhe exijam uma reparação pelas armas. Para a solução deste incidente confiro aos meus amigos os mais amplos poderes. Com a maior consideração e estima sou Amigo grato e admirador — (a) Caetano Maria Beirão da Veiga. — Lisboa, 20 de Abril de 1928.

Documento n.º 2

Ex.mos Srs. General João Julio dos Reis e Silva e capitão de Fragata Comandante Manuel Paulo de Sousa Gentil e meus presados amigos: — Tendo sido procurado pelos Ex.mos Srs. Drs. Antonio de Brito Peixoto de Carvalho e Bourbon e João Emauz Leite Ribeiro, em nome do Ex.mo Sr. Caetano Beirão da Veiga, pedindo-me uma explicação ou uma reparação pelas armas, a proposito duma carta minha publicada no *Diario de Lisboa* de ontem, recusei-me a dar explicações e aceitei uma reparação pelas armas. Nestas condições, venho rogar a V. Ex.as o obsequio de ratificarem o meu ponto de vista, ressalvando-me, contudo o direito de continuar a discutir o assunto dessa carta como eu entender, e de regularem as condições do encontro. — De V. Ex.as, com toda a consideração e estima. — (a) José Eugenio Dias Ferreira. — Lisboa, 21—4—928.

Documento n.º 3

ACTA N.º 1 — No dia vinte e um de Abril de mil novecentos e vinte e oito, ás desoito horas, no escritorio do primeiro signatario, reuniram os senhores dr. Antonio de Brito Peixoto Carvalho e Bourbon, dr. João Emauz Leite Ribeiro, general João Julio dos Reis e Silva e capitão de fragata Manuel Paulo de Sousa Gentil, os dois primeiros na qualidade de representantes do ex.mo sr. dr. Caetano Maria Beirão da Veiga e os dois ultimos na qualidade de representantes do ex.mo sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira, como provaram com as cartas que neste acto foram apresentadas. Pelos primeiros signatarios foi dito que, considerando ofensiva para a honra do seu constituinte a frase publicada no *Diario de Lisboa* de vinte do corrente, em carta dirigida pelo sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira ao mesmo jornal, frase esta do teor seguinte: «é que, se é bom ter honra e proveito e um baú para os guardar, o que é mau é ter um baú e não ter honra nem proveito para meter lá dentro», pediam em nome dele que, pelos representantes do ex.mo sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira, lhes fosse declarado se, de facto, havia da parte do seu constituinte qualquer intuito de ofender o ex.mo sr. dr. Caetano Maria Beirão da Veiga na sua honra e, em caso afirmativo, em nome dele, exigiam uma cabal satisfação ou uma reparação pelas armas. Pelos representantes do ex.mo sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira foi dito: que o seu constituinte se recusou a dar quaisquer explicações ou satisfações e antes aceitava dar uma reparação pelas armas. Nestes termos, tendo os dois primeiros signatarios reclamado para o seu constituinte a qualidade de ofendido, foi-lhe essa qualidade reconhecida pelos dois ultimos signatarios; pelo que foi resolvido por acordo entre todos os signatarios que o duelo se realizasse ámanhã, vinte e dois do corrente, nos arredores de Lisboa, tendo sido escolhida a espada para arma de combate, usando cada um dos contendores das suas armas e devendo terminar o duelo quando algum deles for julgado pelos medicos em manifesto estado de inferioridade. Foi escolhido, por acordo entre os quatro signatarios, o mestre de armas ex.mo sr. Carlos Gonçalves para director do combate, devendo as condições desse combate ser as seguintes: *a)* Os assaltos terão a duração de dois minutos com intervalos de três minutos. *b)* O terreno concedido a cada um dos contendores é de quinze metros, não podendo cada um deles recuar alem dessa distancia, sendo avisado quando faltar um metro. Se qualquer dos contendores ultrapassar a distancia concedida depois de avisado, será desqualificado. Em caso de interrupções do combate, não pode ser restituido o terreno perdido. *c)* Os contendores deverão apresentar-se vestidos de camisola, com luva de passeio e calçado á vontade. *d)* Todas as vezes que pelo director do combate for dada a vez de «alto», este cessa imediatamente. Feita

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

CUMPRIMENTOS OFICIAIS

"Eu saberei ser o mais estrenuo defensor do Exercito, da Patria e da Republica» declarou esta tarde o ministro da Guerra

Os cumprimentos da oficialidade da guarnição militar de Lisboa ao sr. ministro da Guerra realizaram-se hoje. E ha muito tempo que se não efectua uma cerimonia desta especie, com uma tão grande concorrencia e um tão importante significado.

O discurso proferido pelo sr. coronel Morais Sarmento, discurso que valeu, sobretudo, pelo tom de energia com que foi dito, impressionou vivamente todas as pessoas que o escutaram.

O acto, a que aludimos, realizou-se pelas 14,30. A ele assistiram dezenas de oficiais de todas as patentes e de todas as unidades aquarteladas na capital.

* * *

Impossivel dar uma lista exacta dos oficiais presentes. Entre outros, estavam os srs. generais Luis Domingues, governador militar; Bernardo de Faria, Pedro de Lemos, Abel Hipolito, Vieira do Rocha, Pinto de Magalhães, Teixeira Botelho, Cesar de Pina, coroneis Schiapa de Azevedo, Bernardo do Canto, Pais Mamede, Ferreira de Simas, Gonzaga, Freire Pimentel, Arez, tenentes-coroneis Valdez, Bandeira de Lima, Cardoso dos Santos, majores Portugal, Alvaro do Passo, etc.

Ao acto assistiu tambem o sr. coronel Farinha Beirão, que se fazia acompanhar por quasi toda a oficialidade da Guarda Nacional Republicana.

Os cumprimentos ao novo ministro foram apresentados pelo general sr. Pinto de Magalhães, presidente do Supremo Tribunal de Justiça Militar, que apresentou ao coronel sr. Morais Sarmento os protestos de simpatia de quantos ali se encontravam, desejando-lhe, ao mesmo tempo, muitas felicidades no desempenho da sua missão.

* * *

O novo ministro da guerra respondeu nos seguintes termos:

"E' com vivo prazer que eu recebo os cumprimentos dos oficiais aqui presentes.

Não me envaideço com a circunstancia de me encontrar neste lugar, porque todos sabem que é um lugar de sacrificio e ninguem ignora as circunstancias em que para aqui vim.

Se anui a aceitar o convite que me fizeram, foi por haver compreendido que o que me pediam era um sacrificio e nesta hora ninguem tem o direito de recusar á Patria um sacrificio, devendo cada um dar o esforço que lhe é pedido.

Creio, porém, que o sr. presidente do ministerio se enganou.

"Reconheço que não tenho as qualidades requeridas pelo momento dificil que passa e para arcar com as tremendas dificuldades que este cargo implica. Tenho porém a esperança de que, com a minha dedicação e com o auxilio de todos vós, alguma coisa conseguirei fazer em prol das instituições militares, da Patria e da Republica.„

"Não tenho um programa de governo. Mas tenho traçada uma linha de conduta que as pessoas que me conhecem muito bem avaliarão qual seja.„

"No desempenho das minhas funções procurarei seguir rigorosamente normas de legalidade, cumprindo e fazendo cumprir as leis e dando ás diversas unidades aquilo de que elas carecem para bem poderem cumprir„.

Pelo que toca á acção politica, e infelizmente nós militares não podemos afastar-nos um momento do desenrolar da scena politica, direi que o Exercito, a Patria e a Republica podem contar incondicionalmente comigo. E que se alguma destas instituições fôr ameaçada, eu saberei ser o seu mais extrenuo e dedicado defensor. Embora não haja entrado nele, sigo, com entusiasmo, as ideias que o movimento de 28 de Maio preconisou.

Temos que nos precaver contra a insidia e contra a intriga. Eu serei o elemento vigilante, sempre disposto a desfazer todos os mal entendidos que, porventura, se suscitem.

Entre oficiais que se prezam a franquesa é a melhor regra de vida.

"Nós não queremos nada da situação. Pedimos simplesmente melhores dias para a nossa Patria.

"E eu creio que é este um campo comum onde todos podemos entender-nos.„

"Estou certo de que quando me dirigir a qualquer camarada, que haja encarado mal ou interpretado mal um acontecimento, chegaremos a entender-nos. A esse respeito creio que o meu passado dá suficientes garantias„.

"O Exercito saberá encarar com serenidade o delicado momento que passa e auxiliar-me, com espirito de sacrificio, para que eu possa levar a cabo a tarefa que sobre os meus hombros tomei.„

O sr. coronel Morais Sarmento apertou, depois, a mão a todos os oficiais presentes.

* * *

A's 13 horas os oficiais em serviço na secretaria da Guerra foram apresentar os seus cumprimentos ao sr. coronel Morais Sarmento.

As apresentações foram feitas pelo ajudante general do Exercito, general sr. Teixeira de Aguiar.

NO FERRO DE ENGOMAR

UMA HOMENAGEM A DOIS CANTADORES DE FADO

Amanhã, ás 19 horas, no Restaurante Ferro de Engomar, na Estrada de Bemfica, realiza-se uma interessante e evocativa festa de homenagem a dois cantadores de fado, que têm um grande publico de amigos, e fazem as delicias dos apaixonados da canção popular: Mauricio Gomes e Fortunato Coimbra.

Vai ser, idiscutivelmente, uma agradabilissima noite de fado, com caracter e com um belo significrdo tradicionalista, e na qual se reunem os melhores cantadores, perante uma assistencia escolhida, e um ambiente de alegria e de evocação do velho tempo.

Pelos teatros

Alves da Cunha

E' no sabado que se realiza no teatro Nacional a festa de homenagem ao grande actor Alves da Cunha, subindo á scena a formidavel peça «A Garra», de Bernstein. A proposito desta recita, transcrevemos a seguir uma passagem do discurso de Acacio de Paiva, o conhecido e considerado homem de teatro, num banquete que foi oferecido áquele artista em dezembro de 1920:

«Saúdo nele o artista independente de escolas e ensaiadores, a não ser a escola da vida e do grande ensaiador, que é a experiencia. E' Alves da Cunha o exemplo do actor expontaneo, o que não significa improvisado. Essa expontaneidade é, sim, resultante de requisitos pessoais de excepção, mas tambem resulta de uma ilustração geral, que possue como poucos actores portugueses. Quem hoje alia, como ele, essas duas qualidades? Poucos, porque só poucos nos podem dar as complexas personagens dramaticas como ele nos está dando e promete em breve. Diz-se que vai representar o «Otelo»; não conheço quem, actualmente, na scena portuguesa, melhor o possa fazer. O teatro romantico teve, entre nós, interpretes famosos, alguns deles geniais, mas o «Otelo», humano ou real, o que deve dar á plateia a ilusão da Verdade, como a dava Zaconni, o «negro de Veneza» e não o «moiro de Veneza», como se tem escrito. Esse é para Alves da Cunha, para o seu grande talento, para a sua esplendida mascara, para o seu poder de adaptação, para a sua arte. Bebo pelo futuro interprete da figura tragica de Shakespeare.»

O teatro religioso

A proposito da representação da peça de Henri Ghéon, «Wang, o sabio três vezes sabio», no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia Ilda Stichini, foi largamente distribuido ali um manifesto «ao povo infiel», em que se pretende demonstrar que não se trata dum trabalho de teatro, mas sim duma obra de propaganda religiosa.

O autor do manifesto nega a exitencia do teatro cristão, caindo a fundo sobre o nome de Henri Ghéon, que foi tão discutido em França, a proposito da representação das suas peças. «Wang, o sabio três vezes sabio», que deveria ter sido retirada ontem do cartaz, só amanhã sai de scena, tendo levado farta concorrencia ao Sá da Bandeira nos ultimos dias.

O desempenho que a Companhia Ilda Stichini lhe emprestou é modelar e a obra, duma grande belesa literaria, foi primorosamente traduzida para a nossa lingua pelo sr. dr. Alfredo Cortês.

Atrás do reposteiro

Realiza-se amanhã no Teatro Nacional a recita de Luna de Oliveira, autor da peça historica «Infante Santo» que pela ultima vez sobe á scena.

—Noticias do Porto dizem-nos que é grande o sucesso que ali está obtendo, no Teatro Carlos Alberto, a opereta «Mouraria», interpretada pela Companhia dirigida pela actriz Adelina Fernandes, que teve a amabilidade de enviar ao «Diario de Lisboa» um telegrama de saudação.

—A festa de Jorge Grave, no Teatro do Ginnasio, com a comedia «A Senhora Aparecida», efectua-se na proxima quinta-feira, interpretada nos primeiros papeis por Palmira Bastos, Alexandre de Azevedo e o festejado.

—Alvaro de Andrade e Rogerio Perez começaram a tradução da peça «Sinrazon», de Sanchez Mexias, destinada á Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha e para ser representada brevemente no Nacional.

—Está gravemente enferma a actriz Irene Benamor, que ha dias tentou suicidar-se e que recentemente trabalhava no Teatro Variedades.

—Estreou-se ontem em Tomar a Companhia Eva Stachino, cujo representante, o actor Mario Pedro, chegou ontem a Lisboa. Esta companhia trabalha em Santarem nos dias 24, 25 e 26 do corrente.

— «Ao som do Jazz» é um dos novos quadros da revista «Aleluia», que está em scena no teatro Salão Foz, e apresenta em scena aberta a «Foz Melody Band», com todos os artistas do corpo coral.

— No proximo sabado, 28, realiza-se no teatro da Trindade a recita do autor do «Demonio», o dramaturgo Ramada Curto.

— Na proxima sexta-feira sobe á scena no teatro Maria Victoria o «vaudeville» «Jorge Cadete», a que se seguirá no cartaz, para aumento rapido do repertorio da companhia Hortense Luz, a peça policial, cinematografica, «O Cóca-bichinhos, em duas jornadas e onze partes.

— No Coliseu estreia-se amanhã a distinta cantora portuguesa Maria do Ceu Foz, magnifico soprano-lirico, que interpretará a parte de «Mimi», na «Bohéme».

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Infante Santo».
Trindade—A's 21,30—«Demonio».
Gymnasio—A's 21,30—«O Rosario».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pe».
Apolo—A's 21,30—«Agua fresca».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Maria Victoria—A's 20,45 e 2245,—«Vinho novo»
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Fado liró».
Salão Foz — A's 3 e as 21 — Orquestra russa de Balalaikas—Animatografo.
Coliseu — A's 21 —«Palhaços»—Cavalleria rusticana».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz—A's 21.
Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 as 0,30.
Tivoli — A's 21.
Cinema Condes—A's 20,30.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

Teatro NACIONAL

Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha

HOJE

Representação da tragedia historica, em 5 actos

Infante Santo

Arnaldo Brasão

ADVOGADO. Consultas das 10 ás 12. Praça dos Restauradores 13, 2.º. Telefone N. 357.

Decorações

Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones

na casa de moveis

ELISIO L. SANTOS, LTD.ª

Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

A JUVENTUDE

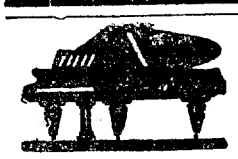
Faz nascer o cabelo ás pessoas calvas.
Cura em pouco tempo a queda do cabelo.
Extermina radicalmente a caspa em pouco tempo.
A JUVENTUDE é, sobretudo, um remedio preventivo da calvice.

Unico depositario:

DROGARIA DIAS

Rua dos Fanqueiros, 342 e 344
Frasco 12$50, pelo correio 17$50

Grande Lotaria de Santo Antonio
16 de Junho
2:500.000$00
A' venda bilhetes a 740$00 e quadragesimos a 18$50
D. E. GOUVEIA & SILVA
Successor Manuel Alves da Silva Neves
84, R. d'Assumpção, 86 (Proximo á R. do Ouro)



Urgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «BUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Dr.ª Adelaide Cabete

DOENÇAS uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º Telefone N. 357.

OLIVEIRA & PINTO

168, 170, RUA DA PRATA, 172 (Loja e 1.º andar)

ARMAZENS:

75, 77, RUA DOS DOURADORES, 79, 81

TELEFONE 1778 C.

Carpettes ■ Tapetes
Passadeiras ■ Oleados
Tapeçarias ■ Veludos
■ Damascos ■

todos os demais artigos de estofador e decorador

PERGAMOIDES, REQUIFES, BOTÕES, CAPACHOS, LONAS E OUTROS ARTIGOS PARA AUTOMOVEIS

Tapetes A nossa exposição no 1.º andar é a mais importante e completa que se tem feito em Portugal. **Todos os generos, todos os tamanhos, todos os preços!**

Papeis pintados COM CRETONES IGUAIS. MAIS 30.000 PEÇAS (!) vieram aumentar o nosso já COLOSSAL SORTIDO. Desenhos exclusivos da nossa casa. 30 e 50 0/0 mais baratos que em qualquer outra casa

Importação directa das principais fabricas do mundo
— As mais lindas novidades e o maior sortido —
A maxima seriedade em todas as nossas transacções

Provamos que os nossos preços são os mais baratos do mercado!

O CALÇADO MAIS CHIC E MAIS BARATO DE LISBOA

Á VENDA NA CALÇADO ESTORIL MARCA REGISTADA **Á VENDA NA**

SAPATARIA CHIADO
R. GARRETT, 96-98

Cordonnière du Parque
PARQUE DO ESTORIL

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

PHARMACIA FRANCO, FILHOS

ANTIGA OFICINA DE CALDEIREIRO

ORRICO & CARICCHIO ■ 58, Rua do Loreto, 60

LISBOA

Alambiques para distilação — Bacias para fabricar amendoas — Caldeiras para coser cortiça — Tachos de todos os tamanhos para Refinarias e Pastelarias — Baterias completas em cobre e ferro batido — Utensilios em cobre e ferro estanhado para Hoteis e Restaurants

Estanhagem e concertos perfeitos e de mais duração

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
A's 21,30
6 quadros novos — 12 numeros novos
Agua-pé

Eden Teatro

Direcção a «José Climaco — Telef. N. 3800
HOJE—A's 8 e 1/2 e ás 10 e 1/2
A maravilhosa revista — Preços de Cinema
ROSAS DE PORTUGAL
com 6 quadros novos
e 16 numeros novos

HEMORROIDES

Antigas ou recentes, internas ou externas, curam-se radicalmente com o **Hemorroidal Iberia,** evitando operação. Preço 30$00; para a provincia 32$00. Deposito FARMACIA ULTRAMARINA.

99, Rua de S. Paulo, 101
Defronte do elevador da Bica

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª Vara

Editos de 10 dias

Por este Tribunal e cartorio do 3.º oficio, escrivão Alves da Cunha, e nos autos de acção ordinaria que a firma Dias & Ferreira, Sucessores, move contra Francisco Gavazzo Perry Vidal, administrador da massa falida da firma Ervedosa Tin Mines Limited e seus credores, correm editos de 10 dias, a contar da respectiva publicação, citando os mesmos credores para, nos termos do artigo 251 do Codigo de Processo Comercial, contestarem, querendo, no praso de 10 dias, posterior aos editos, a referida acção, na qual a autora pede seja verificado o seu credito reclamado de Escudos 16.721$24 de que a falida lhe é devedora, seguindo-se os devidos termos legais.

Lisboa, dezeseis de abril de 1928.

O escrivão

Alfredo Augusto Alves da Cunha

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente

Mouriscа

Maria da Piedade Vieira de Araujo

FALLECEU

Antonio Joaquim de Araujo, Manuel Joaquim Vieira de Araujo, Antonio Joaquim Vieira de Araujo, sua mulher e filha, José Vieira da Silva Guimarães e sua mulher, Carolina Amelia de Araujo, Maria Joanna de Araujo Almeida, seu marido e filhos, Jacintha Adelaide de Araujo Noronha e José Mathias de Araujo, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, irmã, sogra, avó, cunhada e tia, e que o seu funeral se realisa ámanhã, 24 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, saindo o prestito da sua residencia Rua Maria de Andrade, n.º 52, 2.º andar, para a estação do Rocio, seguindo para Thomar, para jazigo de familia.

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 5 ás 6 1|2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º—Tel. C. 2516

ESTRANGEIRO

TAQUIGRAFIA
A maior garantia para um bom emprego
Ensina professor diplomado a preços modicos
Av. Barbosa du Bocage, 38-2.º

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A hora da aviação

QUEENSTOWN, 23

A bordo do paquete «Dresden» deu-se ontem uma comovente cena ao encontrarem-se as esposas dos aviadores alemão Koehl e irlandês Fitz Maurice, que, convidadas pelo «North German Lloyd», se dirigem a Nova York.

A esposa do aviador irlandês, que se faz acompanhar por uma filha de 7 anos, declarou nunca ter esperado que os aviadores voltassem da sua aventura. — (L.)

QUEBEC, 23

O avião de socorro ao «Bremen», saído de Detroit, aterrou ontem em Sevenislands, nas proximidades de Clarkcity, prosseguindo hoje para a ilha de Greenly, da qual se acha distanciado de 300 milhas. — (L.)

LONDRES, 23

O aviador comandante Mannig partiu ás 5 e 30 de hoje, do aerodromo de Lynone para a sua viagem a Sydneym, sua terra natal, que se propõe efectuar em 15 dias. — (L.)

Da Italia

ROMA, 23

Comemorando a Festa do Trabalho, realizou-se ontem no Stadium, sob a direcção do maestro Mascagni, um grandioso concerto por banda, no qual tomaram parte 3.500 executantes, que foram aclamadissimos pela enorme multidão que assistiu á magistral execução de varias obras e dos hinos nacional e fascista.

Ao concerto assistiram o secretario do partido fascista, sr. Turati, numerosos sub-secretarios de Estado, deputados, senadores e outras personalidades em destaque no mesmo partido. — (L.)

Do Brasil

BELEM, 22

Tavares Crespo teve um combate de «box» com o norte-americano Gibson, empatando. O desafio terminou ao 10.º «round». — (A.)

RIO DE JANEIRO, 22

Na povoação de Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, morreu com 130 anos uma mulher chamada Marciana de Sousa Nunes, cuja filha mais nova conta 75. — (A.)

Combatendo a carestia da vida

Com a remodelação que teve, o Restaurant do Grande Café Nacional organizou um bom serviço de pratos de dia baratissimos, entre eles a canja especial, o bife de lombo á Nacional, continuando a servir magnificos almoços e jantares.

MANTEIGAS
Baixa de preços
Reclame..... Esc. 18$00
Com sal..... „ 20$00
Meio sal e fresca, sem sal. Queijos de todas as qualidades e frutas.
MANTEIGARIA IDEAL
FERNANDES & C.A
R. FERREIRA BORGES, 14
Telef. N. 5646

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

CIVILISAÇÃO

O problema DO FRIO FOI RESOLVIDO na cidade de New-York

Diz um cidadão de Nova York que o excessivo calor ou frio já não causa preocupação ao povo deste país, pois que o regulamento da temperatura adentro de portas é actualmente uma realização: "Ha já bastante tempo que conseguimos idear meios para aquecer as nossas casas, e o recente aperfeiçoamento de certos sistemas de resfriamento permite manter dentro de casa, no rigor do verão, uma temperatura tão baixa como fôr desejada, permitindo ainda o regulamento da humidade atmosferica. O resfriamento do ar durante o verão é actualmente um assunto de grande empenho no campo de construções de predios urbanos, e é mesmo interessante notar que a maioria dos novos edificios publicos estão sendo providos com estes sistemas de resfriamento, além dos sistemas de caletacção.

Dizem as ultimas noticias que os salões de baile nos hoteis, centros de recreio bem populares no inverno, mas pouco frequentados durante o verão, estão prestes a colher os beneficios dos novos sistemas de resfriamento, os quais permitirão usar estes salões como campos de recreio durante todo o ano. Os grandes cinemas já deram prova de como é facil attair o povo nos dias de rigoroso calor pelo simples facto da temperatura polar, mantida dentro desses teatros, cujo exito excepcional durante o verão é responsavel pelo crescente interesse entre os arquitectos, nas possibilidades dos sistemas de resfriamento em edificios de outras especies. Um novo hotel só de quartos, predio de quinze andares que será completado brevemente nesta cidade, já foi provido com um sistema de resfriamento, facto este que tambem vem elucidar a atenção que o assunto está merecendo aos construtores.

O citado sistema de resfriamento é quasi inteiramente automatico. Ajustado para proporcionar uma determinada temperatura, este sistema permite manter essa temperatura dentro do referido hotel, por um periodo de tempo indefinido. O ar fresco introduzido no predio á razão de 15.000 metros cubicos por minuto (por meio de ventiladores colacados no telhado do hotel) é logo submetido a uma completa lavagem. Passando primeiro por um banho artesiano (para cujo fim a agua é transportada por uma bomba á razão de 1.510 litros por minuto, de um poço construido a 30 metros abaixo dos alicerces do hotel) o ar fresco é então transmitido á camara de ar, passando para esta por meio de finos jactos. Saindo desta camara, o ar é então forçado através de três filtros, perdendo assim quaisquer impuridades. A humidade é extraida na camara de secagem, que segue a filtração, de modo que, assim pronto para distribuição, o ar está seco e puro.

No decurso destas varias operações, a temperatura do ar é baixada até chegar a um certo ponto. Passando então por canos resfriados, o ar é introduzido por todas as partes do hotel. A circulação causa o retraimento do ar quente (por meio de canais proprios para este fim), até que se haja conseguido a desejada temperatura. A continua circulação do ar fresco mantem uma temperatura constante em todas as partes do edificio.

Gaeiras
Antonio C. da Silva Pinheiro—GAEIRAS—PORTUGAL
CONCESSIONARIA
Sociedade dos Vinhos Gaeiras, Ltd. — LISBOA

SPORTING CLUB
R. JARDIM DO REGEDOR, 37, 1.º
Café e Bilhares — Otimo serviço
Jantares a 10$00 — de Restaurant
Aberto toda a noite

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

J. Alfredo Ferreira
Alfaiate
Ex-contra mestre da casa Pinto & Silveira.
21, Rua Alves Correia, 21
(Quasi á esquina do L. da Anunciada)

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
Emprestimos sobre penhores
Juro mensal: ouro, prata e pedras preciosas, 1 %; roupas e outros objectos, 2 %.
CASA DE CREDITO POPULAR. Séde:
Rua da Rosa, n.º 3
Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do País.

PENSAO TIVOLI
Av. da Liberdade, 180 — Telef. N. 987 — LISBOA
Novas instalações com todas as comodidades modernas e hi=giene; agua corrente. Serviço de cosinha domestica e pura=
Façam uma visita
Casa de toda a respeitabilidade e de muito socêgo

Não comprem calçado
antes de consultar os preços da SAPATARIA CHIADO que acaba de receber grande sortido de novos modelos para senhora e criança de todas as idades, bem como calçado de lona branca com sola de borracha—**R. GARRETT, 96 a 98**—Tel. C. 3681

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 23

Até agora estão eleitos 26 republicanos, 72 republicanos-democraticos, 41 republicanos da esquerda, 15 republicanos-radicais, 16 radicais-socialistas, 4 republicanos-socialistas, 14 socialistas, 13 conservadores, 0 comunistas.

O numero de assembleias sem suficiente votação eleva-se a 421.

No seu conjunto, a votação exprime e constitue a confirmação da politica de união nacional.

Estão reeleitos os srs. Briand, Herriot, Taideu, Bouisson, Leygues, Marin e Bekanowski, por uma importante maioria; o sr. Painlevé não teve votação suficiente, mas tem a sua eleição assegurada ao segundo escrutinio.

Todos os dirigentes comunistas não obtiveram suficiente numero de votos, bem como os socialistas Blum e Renaudel.

O «Paris-Midi» escreve que as eleições de ontem demonstram a real vontade e o supremo bom senso da demagogia, indicando o numero de «ballettages» que os comunistas só poderiam obter vitoria se os seus inimigos socialistas lhes tivessem dado ontem o seu apoio.

«L'Information» diz que o gabinete da união nacional obteve um incontestavel exito, sendo certo que as eventuais desistencias no proximo domingo serão capazes de comprometer a maioria que parece ter sido agora adquirida pelo sr. Poincaré.

O sr. Coponat, radical-socialista, foi eleito pelas Indias; o sr. Diagne, socialista independente, foi eleito pelo Senegal, em Yvetot, Saigon, Outrey e Tete terá de haver segundo escrutinio. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 23

Durante todo o dia de ontem ocorreram sérias desordens em Leukoeln, nos arredores desta capital, entre comunistas e membros da stechelmets.

Após repetidas cargas, a policia conseguiu restabelecer a ordem, efectuando 60 prisões.

O numero de feridos é muito elevado. — (L.)

Da Grecia

ATENAS, 23

Ontem á noite fôram sentidos quatro violentos abalos scismicos, que causaram grande panico, sem que, felizmente, se registassem vitimas. — (L.)

A Opera no Coliseu

Hoje: «Palhaços» e «Cavalleria Rusticana»

Amanhã: Estreia de uma cantora portuguesa na «Bohéme»

E' hoje recita da moda no Coliseu dos Recreios, onde se cantam pela primeira vez as inspiradas e popularissimas operas "Palhaços„ e "Cavalleria Rusticana„, que constituem um dos mais atraentes espectaculos para o publico amador de musica. No desempenho entre todos os melhores elementos da Companhia, interpretando a "Cavalleria„ a grande soprano dramatico Stani Zawaska, o tenor Masini, o meio-soprano Maria Valverde, o baritono Nascimbene e o soprano Margherita Chiesa. Nos "Palhaços„ entram a notavel soprano Emma Lattuada, o tenor Breviario, o baritono Edmondo Grandini, o baritono Nascimbene e o tenor Antonio Castigliano.

Amanhã estreia-se a distinta cantora portuguesa Maria do Céu Foz, cantando a parte de "Mimi„ na "Bohéme„.

Café Chiado

58 — RUA GARRETT — 60
CAFÉ, LEITE, CHOCOLATE, CACAU, CHAS E TORRADAS, BOLOS, SANDVICHES, ALMOÇOS, CEIAS — O melhor Bife — Canja todos os dias
Concerto de tarde e noite

ULTIMAS NOTICIAS

Grande liquidação
SAPATARIA COIMBRA, Suc.
Hoje e dias seguintes
Calçado para homem, senhora e criança, a 30, 40, 50, 60, 70 e 80 escudos
76, R. Nova do Carmo, 78
A liquidação é na sobre-loja

A AVIAÇAO

O ESTADO de Manuel Gouveia

é satisfatorio segundo um telegrama

O desastre sofrido pelo comandante Sarmento de Beires e pelo tenente Manuel Gouveia, que pilotavam o avião n.º 25, vindo de Paris para Lisboa, causou profunda impressão nos meios militares, onde se receava que, em consequencia dos ferimentos sofridos, o tenente Manuel Gouveia tivesse de sofrer a amputação do pé direito.

Felizmente, segundo um telegrama recebido hoje do comandante Brito Pais, que seguiu para Zamora acompanhado de outros oficiais aviadores, os medicos conseguiram evitar o perigo da amputação, sendo satisfatorio o estado do ferido.

O mesmo telegrama acrescenta que os tripulantes do avião n.º 25 devem chegar ámanhã a Lisboa, no "Sud„, mostrando-se o comandante Sarmento de Beires muito grato ás autoridades espanholas, que lhe prestaram todo o auxilio, e ao corpo clinico do hospital de Zamora, que foi inexcedivel de amabilidade para com os oficiais portugueses. O aparelho, que sofreu agora o segundo desastre, tinha sido adquirido por subscrição aberta entre a colonia portuguesa do Brasil e nele devia ser tentado o "raid„ Lisboa-Australia, em que Sarmento de Beires estava vivamente empenhado.

O DUELO

Beirão da Veiga - Dias Ferreira

(Continuação da 4.ª pagina)

em duplicado e vai ser assinada pelas quatro testemunhas.—(aa) Antonio de Brito Peixoto Carvalho e Bourbon, João Emauz Leite Ribeiro, João Julio dos Reis e Silva e Manuel Paulo de Sousa Gentil.

Documento n.º 4

ACTA N.º 2 — Em harmonia com a acta de vinte e um de Abril deste ano (documento n.º 3) o encontro decidido entre os ex.mos srs. dr. Caetano Maria Beirão da Veiga e dr. José Eugenio Dias Ferreira teve lugar hoje, vinte e dois de Abril, ás nove horas, nos arredores de Lisboa. Ao primeiro assalto o ex.mo sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira foi atingido no antebraço direito e no terço inferior da sua face interna, do que lhe resultou uma ferida perfurante, interessando o tecido celuiar, e aponeorose com descolamento de 4 centimetros e acompanhado de hemorragia, o que, segundo a opinião dos medicos, o colocou em manifesto estado de inferioridade. O combate cessou em consequencia deste ferimento. Os adversarios não se reconciliaram. O mestre de armas ex.mo sr. Carlos Gonçalves dirigiu o encontro. O ex.mo sr. dr. João de Freitas Esmeraldo assistiu ao ex.mo sr. dr. Caetano Maria Beirão da Veiga. O ex.mo sr. dr. Alberto Mac-Bride assistiu ao ex.mo sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira. Feita em duplicado, em vinte e dois de Abril de mil novecentos e vinte e oito. O Director do combate (a) Carlos Gonçalves. Os medicos (aa) João de Freitas Esmeraldo, Alberto Mac-Bride. As testemunhas (aa) Antonio de Brito Peixoto Carvalho e Bourbon, João Emauz Leite Ribeiro, João Julio dos Reis e Silva, Manuel Paulo de Sousa Gentil.

«Junghans»
(J. Estrela)

E' em relogios de parede e despertadores a marca mais preferida em todo o mundo.

DETECTIVE

Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— **Caixa Postal 174** ———

PROBLEMAS ECONOMICOS

A lavoura atravessa uma situação dificil

A requerimento do Sindicato Agricola de Beja, realizou-se hoje de tarde, na séde da Associação Central de Agricultura uma reunião magna de delegados de todos os sindicatos agricolas do Alemtejo para se tratar de um problema que ao *Diario de Lisboa* vem merecendo cuidadas atenções pela importancia grande que tem para a economia nacional e pela urgencia de soluções praticas que para ele se impõe.

De que se trata?

O sr. Joaquim Lança o disse logo no inicio da sessão, como director-secretario do Sindicato convocador:

— A lavoura portuguesa atravessa uma crise dificil; encontra-se numa situação que pode e deve classificar-se de grave. E' preciso, por isso, que dos Poderes Publicos se exija para ela o auxilio amplo e decidido que as circunstancias tornam indispensavel.

O orador acentuou a necessidade reconhecida por todos quantos se ocupam da vida economica do país, de se tornarem efectivas as providencias exaradas na lei sem prejuizo das demais que o momento aconselhar como indispensaveis á vida e ao desenvolvimento da agricultura nacional.

O regulamento do crédito e das instituições agricolas — lembrou o orador — estabelece as vantagens de que os Sindicatos Agricolas gosarão, de harmonia com a lei, e nessas vantagens figura a redução de tarifas ferroviarias nas linhas do Estado, devendo o Governo, qualquer que seja, providenciar no sentido de se conseguir que igual beneficio seja concedido nas que não fôrem do Estado, ou nos paquetes nacionais, embora não subsidiados.

Ora... verifica-se que chegou o momento de se obter tão importante regalia, por isso mesmo que novos encargos de pesada monta vão incidir sobre a lavoura portuguesa. Verifica-se mais — segundo um documento de caracter oficioso, que o estado lucrou mais de vinte mil contos com o arrendamento dos seus caminhos de ferro, num só ano.

Porque não ha-de este facto facilitar qualquer combinação a fazer entre o Governo e a Companhia — perguntou o sr. Joaquim Lança — no sentido de se tornar efectiva a protecção que consta dos diplomas legais?

E acrescentou com aplauso unanime da assembleia:

— Ao Estado incumbe o dever, urgente e indeclinavel, de prestar a sua assistencia ao esfôrço de todos os organismos congeneres, que pelo País fóra, através das maiores dificuldades de toda a sorte, empenham a sua actividade no cumprimento da sua patriotica missão.

Por proposta do sr. Joaquim Lança ficou assente que os delegados dos Sindicatos Agricolas elaborem, de acôrdo, uma representação, breve mas expressiva, aos poderes publicos, documento esse que deve ser entregue ao sr. ministro da Agricultura por todos os assistentes.

O sr. dr. Santana Marques, do Sindicato de Portalegre, comunicou á assembleia a bôa nova de que o actual ministro da Agricultura resolvera dotar com mais 3 mil contos o Crédito Agricola.

* * *

A sessão foi presidida pelo sr. Fernandes de Oliveira que tinha a secretariá-lo os srs.: Oliveira Soares, de Evora, e Santana Marques.

Temos em Portugal gado necessario para o consumo?

A 2.ª sessão do 1.º congresso Nacional de Pecuaria, abriu ás 13,30 horas, com enorme concorrência de congressistas. Na presidencia, o tenente-coronel sr. Filipe Maria Caiola, vogal da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, secretariado pelos srs. drs. Figueirôa Rego e José Eugenio de Menezes.

O presidente agradeceu em seu nome pessoal e em nome da comissão da C. M. L. a honra do convite que recebera para presidir aos trabalhos da 2.ª sessão do congresso, e deu a palavra ao secretario, sr. Figueirôa Rego, que leu a tese do sr. dr. Joaquim Pratas, sobre o «Problema do Abastecimento de Carnes».

Entrou imediatamente em discussão o artigo 1.º desse trabalho, que reza assim:

«Portugal não tem neste momento o gado suficiente para parantir o consumo de carne apesar da fraca capitação».

Não concordando o sr. dr. Malva do Vale com a redacção do referido artigo, o sr. dr. Joaquim Pratas deu explicações, dizendo que as pessoas que lerem com atenção todas as conclusões da sua tese, verificarão que Portugal tem todas as condições para se abastecer de carne, desde que se cumpram as indicações expressas na sua tese.

Declarou ainda que o consumo de peixe e bacalhau é muito grande em Lisboa, sendo nesse consumo que se justifica o facto da maioria da população não ter morrido de fome.

O sr. dr. Alfredo Ferreira entende que Portugal pode e deve produzir carne para o seu consumo, e o sr. dr. Joaquim Pratas volta a dar explicações.

O sr. Nuno Gusmão deseja saber do relator da tese se a exportação clandestina de gado para Espanha é superior á importação de gado argentino.

O sr. dr. Joaquim Pratas informa que a pergunta formulada o coloca numa situação muito melindrosa, por não estar nos seus habitos fazer denuncias e não saber se dentro da sala do congresso está alguns contrabandista.

E conta:

— Querem V. Ex.as saber o que me sucedeu ha pouco tempo, quando tive de ir a Evora comprar uma porção de carneiros? Depois de ter feito a transacção, um nosso *hermano* perguntou-me se os queria passar para o lado de lá...

— Para qual lado?!

— Para Espanha!

Respondi-lhe que os carneiros tinham sido comprados em Portugal e a Portugal se destinavam. O homem olhou para mim de tal fórma que me deu a impressão de estar crente de que eu estava doido! (risos).

O sr. dr. Tiago Sales declarou depois que não era novidade para ninguem o contrabando de gado que se fazia em grande quantidade para Espanha. Ontem mesmo o afirmou no congresso o sr. ministro da Agricultura.

UMA FIGURA

O FUNERAL de Anselmo d'Andrade

realizou-se hoje com grande concorrencia

No cemiterio dos Prazeres, ficou hoje sepultado, em jazigo de familia, o eminente economista e antigo ministro Anselmo de Andrade, cujo funeral constituiu uma imponente manifestação de pesar, em que tomaram parte pessoas da mais alta categoria social: antigos ministros, professores, financeiros e numerosos amigos do falecido.

O conselheiro Anselmo de Andrade, cuja vida se extinguira por assim dizer ha um mês, morreu com 85 anos de idade, tendo feito parte do ultimo ministerio da Monarquia, presidido pelo conselheiro Teixeira de Sousa.

O funeral do insigne economista saiu da sua residencia, á Avenida Antonio Augusto de Aguiar, pouco depois das 13 horas, tendo ido a casa da familia do extinto centenas de pessoas, numa comovente manifestação de sentimento.

No cemiterio, organizaram-se diversos turnos. Entre muitas outras pessoas, tomaram parte neles os srs. Rui Ulrich, Carvalho da Silva, Pedro Martins, Caeiro da Mata, Fernando Emidio da Silva, engenheiro Lopes Galvão e Ernesto Navarro.

Sousa Coutinho, Sergio de Castro, Fernando de Sousa, Eduardo Schwalbach, Rodrigo Pequito, Henrique de Mendonça, Mota Gomes, Manuel Fratel, condes de Mendia, de Sousa e Faro e de Penalva de Alva, Manuel Caroça, etc.

Eão houve discursos. O engenheiro sr. Belard da Fonseca, sobrinho do falecido, conduziu o espadim e as insignas da Grã-Cruz da Corôa de Italia, com que o conselheiro Anselmo de Andrade fora agraciado pelo governo de S. M. Vitor Manuel II.

Orfeon Academico de Coimbra

Reunião de antigos orfeonistas

Não se tendo até hoje realizado qualquer reunião dos antigos orfeonistas do tempo do ex.mo sr. dr. Elias de Aguiar; e tendo sido ponderado que seria oportuno que nesta altura se promovesse uma festa de confraternisação entre eles e os actuais orfeonistas, vem a direcção participar a todos os senhores antigos estudantes que foram do Orfeon da regencia do ex.mo sr. dr. Elias de Aguiar, que nos primeiros dias do proximo mês de Maio se realiza essa festa, pedindo-lhes ao mesmo tempo que se dignem enviar-nos a sua adesão o mais rapidamente possivel. Não nos dirigimos pessoalmente a ninguem por falta de elementos que nos habilitem a endereçar os convites. Coimbra, 20 de Abril de 1928. — Pela Direcção, o presidente, *José de Matos Braz*.

Odéon telefone N. 3703

HOJE — MATINÉE ÁS 15 H
SOIRÉE A'S 21 HORAS
99.ª exibição do filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A GRANDE PARADA
ULTIMAS EXIBIÇÕES
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet